



COMPETÊNCIAS DO FUTURO:

Quando começamos nossa carreira, quando sentimos a necessidade de dar uma guinada ou até mesmo mudar o foco dela, precisamos nos preparar enquanto profissionais para que as situações se transformem em oportunidades.

Uma das formas de transformar essa vontade e necessidade em algo concreto é buscar por qualificação. E, no mercado de hoje, as atribuições técnicas não as únicas valorizadas. O desenvolvimento de habilidades comportamentais - as chamadas soft skills - é tão importante quanto a qualificação técnica e mais tradicional. Para você que entende essa importância e que quer aprender como desenvolver soft skills, preparamos esse e-book com um conteúdo completo.

Mais do que abordar esse termo tão em alta no mercado profissional, neste e-book te apresentaremos todo o contexto que explica a importância e valorização desse tipo de habilidade, o impacto que as soft skills terão no perfil do profissional do futuro e dicas práticas para você aplicar no seu crescimento profissional com as soft skills.

SUMÁRIO

- 1) indústria 4.0
- 2) futuro do mercado
- 3) perfil do profissional do futuro
- 4) desenvolvimento pessoal
- 5) soft skills
- 6) top 10 soft skills pelo World Economic Forum

INDÚSTRIA 4.0

A Indústria 4.0 é a expressão utilizada para a Quarta Revolução Industrial. Ela se relaciona com todas as transformações causadas pelas novas tecnologias, principalmente de informatização, automação, Internet das Coisas e troca de dados.

Esse conceito surgiu e foi utilizado pela primeira vez na maior feira do setor industrial, a Feira de Hannover, na Alemanha, em 2011. O conceito básico da Indústria 4.0 é atrelado a conectar máquinas e sistemas através de redes inteligentes que controlam as linhas de produção e ações de forma autônoma.

Hoje, a Indústria 4.0 revoluciona a forma como os negócios e trabalhos são feitos não só dentro das fábricas e manufaturas, por isso tem um peso econômico e social de transformação tão grande quanto as três outras revoluções históricas: a Primeira Revolução Industrial no século 18, que teve início na Inglaterra com a invenção e aplicação da máquina a vapor nas produções; A Segunda Revolução Industrial com os avanços tecnológicos que permitiram a produção em escala de itens transformadores do nosso dia a dia como carros, telefones, televisões, rádios e aviões; E a Terceira Revolução Industrial, logo após a Segunda Guerra Mundial, com a chamada revolução tecnocientífica - integração física entre ciência e produção.

FUTURO DO MERCADO

A Indústria 4.0 é a expressão utilizada para a Quarta Revolução Industrial. Ela se relaciona com todas as transformações causadas pelas novas tecnologias, principalmente de informatização, automação, Internet das Coisas e troca de dados.

Esse conceito surgiu e foi utilizado pela primeira vez na maior feira do setor industrial, a Feira de Hannover, na Alemanha, em 2011. O conceito básico da Indústria 4.0 é atrelado a conectar máquinas e sistemas através de redes inteligentes que controlam as linhas de produção e ações de forma autônoma.

Hoje, a Indústria 4.0 revoluciona a forma como os negócios e trabalhos são feitos não só dentro das fábricas e manufaturas, por isso tem um peso econômico e social de transformação tão grande quanto as três outras revoluções históricas: a Primeira Revolução Industrial no século 18, que teve início na Inglaterra com a invenção e aplicação da máquina a vapor nas produções; A Segunda Revolução Industrial com os avanços tecnológicos que permitiram a produção em escala de itens transformadores do nosso dia a dia como carros, telefones, televisões, rádios e aviões; E a Terceira Revolução Industrial, logo após a Segunda Guerra Mundial, com a chamada revolução tecnocientífica - integração física entre ciência e produção.

O PERFIL DO PROFISSIONAL DO FUTURO

Como vimos até aqui, o mundo em que vivemos está em constante transformação. E em uma velocidade que muitas vezes é difícil de acompanhar.

Talvez seja mais fácil visualizar como isso impactou a sua própria vida pessoal. Pare e pense como era a sua rotina há 10 anos atrás. Algumas questões que são naturais hoje sequer existiam, como a rapidez da comunicação com os aplicativos de mensagens instantâneas, a conexão 24h que vivemos com os celulares como uma extensão do nosso corpo, a resposta de qualquer dúvida à distância de um segundo em sites e plataformas de pesquisa como o Google...

Todas essas mudanças causam um impacto na dinâmica do mercado de trabalho e, também, no perfil dos profissionais do futuro que serão buscados e valorizados pelas empresas. A participação cada vez maior da tecnologia e inteligência artificial tem uma relação direta com o papel que o ser humano assume nas responsabilidades e funções de trabalho. E também na maneira como trabalhamos, entregamos e resolvemos os desafios no dia a dia.

DESENVOLVIMENTO

PESSOAL

Então, como "competir" com as máquinas?

Na verdade, a resposta é não competir. A tecnologia terá cada vez mais investimento e trará mais resultados em ações que o ser humano não faz ou ações que podem até ser desenvolvidas por pessoas, mas que foram aperfeiçoadas pelas máquinas e robôs.

Nesse cenário, os profissionais que se adaptarem, souberem utilizar a tecnologia e automação a seu favor e desenvolverem habilidades alheias aos robôs é que irão se destacar. A resposta está no desenvolvimento pessoal das características e comportamentos inatos ao ser humano.

SOFT SKILLS

Ok, as soft skills são extremamente importantes para o perfil do profissional do futuro. Mas, antes de buscar o desenvolvimento dessas habilidades, como podemos defini-las e entendê-las?

O termo soft skill é utilizado para denominar qualquer habilidade comportamental. Elas são as capacidades humanas que nos permitem lidar com problemas e desafios no dia a dia, inclusive nos ambientes de trabalho. São as aptidões mentais e emocionais.

As soft skills se diferenciam das hard skills. Estas últimas são aquelas habilidades técnicas e profissionais que podem facilmente ser identificadas, como a formação em algum curso, o aprendizado de um novo idioma ou o conhecimento de alguma ferramenta, por exemplo.

As soft skills e as hard skills demonstram o perfil e tipo de aptidão que o profissional tem. E, de formas diferentes, ambas podem ser desenvolvidas, estimuladas e mensuradas. A combinação desses dois tipos de habilidades é fundamental para um desenvolvimento profissional completo. As qualificações técnicas são muito importantes, mas elas de pouco servem em profissionais que não sabem se adaptar, lidar com situações de pressão e atuar em ambientes colaborativos de trabalho.



Mas, então, quais são essas habilidades tão importantes para o desenvolvimento profissional? De acordo com a pesquisa do World Economic Forum que já citamos neste ebook, existem 10 principais soft skills para estimular. Aqui, te listamos quais são essas habilidades apontadas na pesquisa:



01 - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÕES

Além de ter a habilidade de solucionar problemas corriqueiros, essa skill diz respeito à capacidade de enxergar problemas, ponderar diferentes perspectivas, avaliar todos os detalhes, enxergar os resultados futuros, mobilizar recursos e tomar decisões de forma segura para encontrar respostas para problemas de maior complexidade;

02 - PENSAMENTO ESTRATÉGICO

É a capacidade para identificar relações entre situações que não estão explicitamente interrelacionadas e construir estratégias ou modelos, tendo uma visão global e identificando os pontos-chave em situações complexas. Inclui a utilização de um raciocínio criativo ou conceitual.

03 - INOVAÇÃO

Engana-se quem pensa que apenas para funções artísticas a criatividade é uma skill necessária. Engano ainda maior é acreditar que criatividade não pode ser estimulada ou desenvolvida por todos nós. A curiosidade é o primeiro passo para ser criativo e ter essa capacidade de desenvolver ideias próprias e aplicá-las aos desafios do trabalho;

04 - GESTÃO DE PESSOAS

Significa utilizar a autoridade que a posição lhe confere, de forma apropriada e efetiva, conseguindo comprometer os demais para que façam o que acharem adequado e que, ao mesmo tempo, beneficie à organização. Implica em dar pautas concretas quando necessário, fazer com que as pessoas sejam responsáveis por seu desempenho na organização e confrontar, se preciso.

05 - AUTOCONTROLE

É a capacidade de manter o controle e a calma perante situações difíceis, para alcançar objetivos pessoais ou organizacionais. Implica em manter a energia e motivação, mesmo em condições constantes de estresse.

06 - INICIATIVA

É a disposição para atuar de forma proativa, como buscar novas oportunidades, melhores formas de fazer as coisas ou soluções de problemas.

04 - GESTÃO DE PESSOAS

Significa utilizar a autoridade que a posição lhe confere, de forma apropriada e efetiva, conseguindo comprometer os demais para que façam o que acharem adequado e que, ao mesmo tempo, beneficie à organização. Implica em dar pautas concretas quando necessário, fazer com que as pessoas sejam responsáveis por seu desempenho na organização e confrontar, se preciso.

05 - AUTOCONTROLE

É a capacidade de manter o controle e a calma perante situações difíceis, para alcançar objetivos pessoais ou organizacionais. Implica em manter a energia e motivação, mesmo em condições constantes de estresse.

06 - INICIATIVA

É a disposição para atuar de forma proativa, como buscar novas oportunidades, melhores formas de fazer as coisas ou soluções de problemas.

07 - ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO

É a capacidade de entender a dinâmica do mercado em que se desenvolvem os negócios. Implica compreender as forças competitivas do mercado, incluindo as estratégias da concorrência para alcançar um posicionamento competitivo dos negócios e oferecer valor agregado ao cliente.

08 - LIDERANÇA DE EQUIPE

É a capacidade de envolver os outros em torno de uma visão, exercendo a influência para efetivamente levá-los em direção a um objetivo e inteligência emocional para assumir desafios e superar os obstáculos com a equipe.

09 - CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO

É a habilidade para concretizar negócios difíceis, desenvolver alianças e parcerias de negócios a longo prazo, benéficas para ambas as partes. Implica em identificar os interesses da outra parte, saber comunicá-los oportunamente e identificar áreas comuns para chegar a acordos no formato ganha-ganha. Ter a capacidade de gerenciar as emoções em favor da negociação.

10 -FLEXIBILIDADE

É a capacidade de adaptar-se e trabalhar de forma eficaz em variadas situações, com pessoas ou grupos diversos. Quem tem esta competência será capaz de compreender e valorizar posturas ou pontos de vista diferentes, adaptando sua abordagem à medida que a situação de mudança requeira e promovendo as mudanças da organização ou das responsabilidades do seu cargo.

GOSTOU?

Se você, assim como tantos outros profissionais de RH, acreditam que o desenvolvimento das soft skills é o que pode definir o futuro e o sucesso, conheça agora as nossas soluções voltadas a transformar a gestão de pessoas das organizações.

Clique aqui para conhecer a Grou e o poder da gestão comportamental!

Siga nossas redes sociais:





